

CANNABIS SATIVA L. (MACONHA)

JOSÉ ÂNGELO RIZZO *

RESUMO

- I — O material enviado ao Departamento de Botânica era a *Cannabis sativa* L., conforme foi confirmado pelas características do vegetal e pela prova de Beam.
- II — Os frutos plantados apresentaram uma porcentagem média de germinação em desenvolvimento normal o que faz antever a possibilidade do seu cultivo em nosso meio, principalmente, por elementos integrados no tráfico da maconha.
- III — As plantas responderam favoravelmente às condições ambientais, demonstrando boa rusticidade.

ra estudos e confirmação se o material usado na fabricação dos cigarros era a *Cannabis Sativa* L., conhecida vulgarmente por maconha.

Diversas pesquisas sobre a *Cannabis Sativa* L., abordando aspectos farmacognósticos COSTA e JACOUND (1918), químicos, sociológicos e médicos, (Maconha-Coletânea, 1958), e aproveitamento das fibras MEDINA (1959), foram desenvolvidos.

O presente trabalho consta de estudo inicial do comportamento da *Cannabis Sativa* L., em nossas condições ambientais e tem como objetivo chamar a atenção das autoridades competentes para a possibilidade do seu cultivo em nosso meio.

INTRODUÇÃO

Apreendidos pela polícia através da sua divisão especializada, diversos cigarros que presumia ser de maconha foram enviados ao Departamento de botânica pa-

MATERIAL E MÉTODOS

O material utilizado foi proveniente dos cigarros enviados para estudos. Nos tubos se encontrou material constituído de sumidades floridas femininas, fragmentos de caule, folhas e frutos

* Professor Titular do Departamento de Botânica do ICB-UFGo.

com características botânicas que correspondiam a *Cannabis Sativa* L. sendo também, submetida a reação química. O material foi submetido a reação de Beam alcalina com resultados positivos.

MÉTODO

De um dos cigarros retirou-se oito frutos que no dia 20 de outubro de 1965, foram colocados numa Placa de Petri contendo

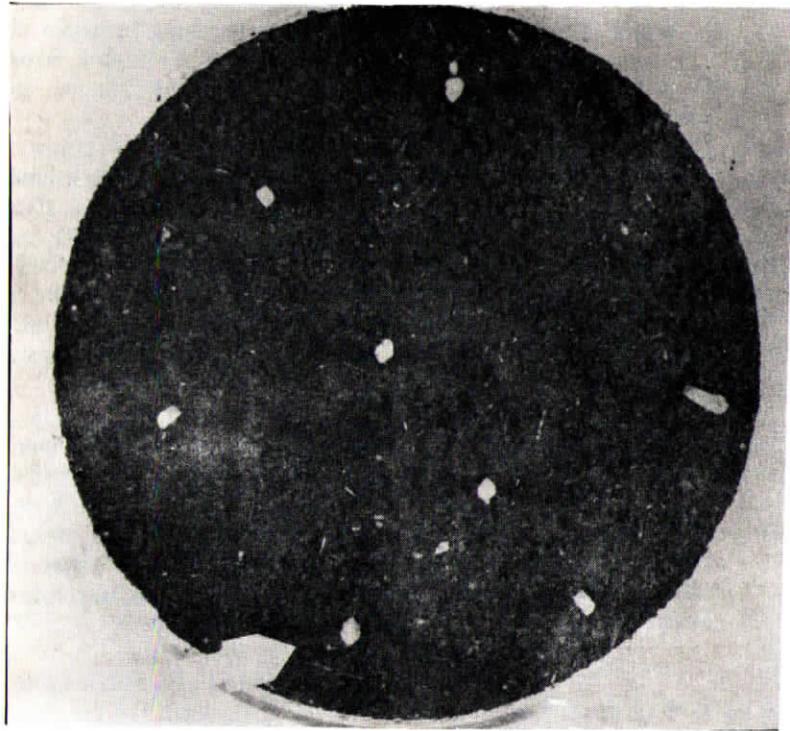


Fig. 1

RESULTADOS

No dia 20 de outubro de 1965, verificou-se a germinação de quatro dos oito frutos. Para acompanhar o desenvolvimento foram

realizadas mensurações das plântulas de 5 em 5 dias da terra na placa até a porção terminal cujos valores correspondem a uma média das 4 plântulas. Fig. 2 e tabela I.

terra não tratada e devidamente assinalados. (Fig. 4)
A prova química para a caracterização do material foi a reação de Beam. Foram extraídas algumas gramas de cânhamos em pó pelo éter de petróleo e o resíduo tratado por algumas gotas de uma solução alcoólica a 5% de hidróxido de potássio, apresentou uma coloração violeta que passou a uma coloração azul pela adição de água.

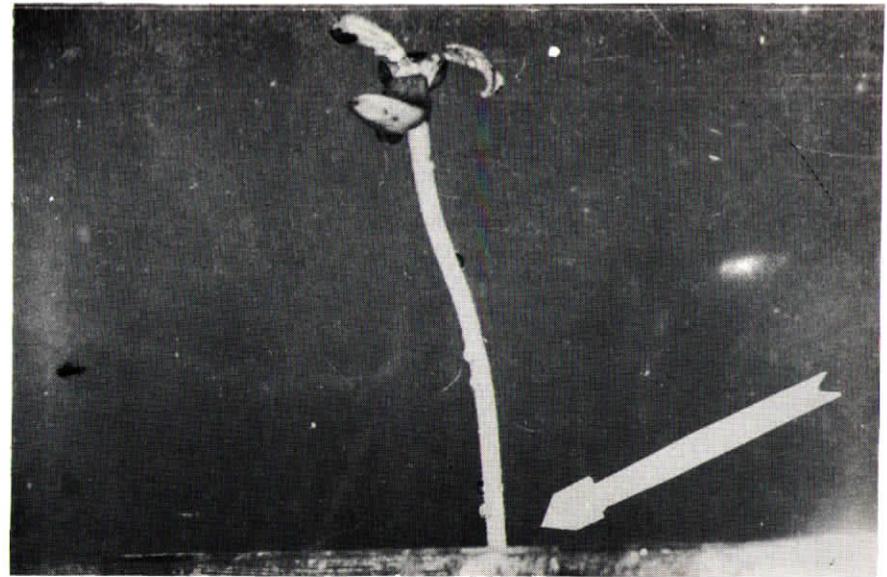


Fig. 2

TABELA I

VALORES MÉDIOS DAS 4 PLÂNTULAS DE *CANNABIS SATIVA* L. (MACONHA)

DATA	ALTURA
03/11/1965	06,5 cm
08/11/1965	08,0 cm
13/11/1965	10,0 cm
18/11/1965	11,0 cm
23/11/1965	12,0 cm
28/11/1965	14,0 cm

No dia 29 de novembro, foram as quatro plantas transferidas para um pequeno horto da Universidade. No dia 28 de dezembro uma medida das quatro plantas apresentou uma média de 70 cm de altura.

No dia 25 de janeiro de 1966, verificou-se a floração. Fig. 3

Observamos que uma planta era masculina e três femininas. A planta masculina atingiu uma al-

tura de 2 metros e vinte centímetros, ao passo que as plantas femininas atingiram um valor médio de dois metros e oitenta centímetros. Seguiu-se o processo de fecundação e posteriormente o de amadurecimento dos frutos.

As plantas responderam favoravelmente às condições do meio ambiente, sem nenhum processo de tratamento. Fig. 4



Fig. 3



Fig. 4

ESTUDO BOTÂNICO

DESCRIÇÃO DA PLANTA MASCULINA

A raiz do tipo pivotante com superfície de coloração marron

claro. O caule apresentou-se ereto, relativamente fino e ligeiramente quadrangular. Folhas pecioladas, simples, partidas de 3 a 5 pseudofolíolos, com bordos denteados em serra. A página su-

perior da folha apresentou coloração verde escura, enquanto a página inferior, coloração verde claro. Flores masculinas em panículas. Estames com cinco filetes curtos, antera terminal. Pólen abundante, amarelo claro.

A planta masculina apresenta um desenvolvimento inferior ao da feminina.

PLANTA FEMININA

Raiz pivotante, superfície apresentando coloração marron claro. Caule ereto, fino, ligeiramente quadrangular, coloração verde. Folhas pecioladas simples, partida de 3 a 5 pseudofolíolos com bordos denteados, face superior do limbo com coloração verde escura e a inferior verde claro.

Flores femininas inseridas diretamente no eixo ovário súpero com dois estiletos com pelos, dois estigmas longos e filiformes. Fruto de coloração amarelo escuro, aquênio.

O material descrito, encontrado depositado no Herbário do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Goiás.

DISCUSSÃO

O material estudado, pelas suas características de folhas, sumidades floridas, fruto e a reação positiva pela prova de Beam, constitui-se de *Cannabis sativa* L. A germinação e as características apresentadas pelos vegetais no desenvolvimento, floração e

frutificação e a reação de Beam em meio alcalino, comprovou tratar-se de *Cannabis sativa* L.

De 8 frutos retirados de um cigarro, 4 germinaram normalmente sendo que as plantas transportadas para um pequeno horto responderam favoravelmente às condições do meio ambiente, fazendo antever a possibilidade do seu cultivo em nosso Estado.

A planta é bastante rústica e seu cultivo foi realizado sem preparo do solo e uso de fertilizante.

SUMMARY

I — The material sent to the Department of Botany was *Cannabis sativa* L.

This was confirmed by characteristics of the plant and by the Beam test.

II — The fruits which have been planted presented an average percentage of germination and normal development which allows us to foretell the possibility of its cultivation in our environment mainly by people concerned with the traffic of hash.

III — The plants have answered favorably to the conditions of environment, having shown a good adaptation to the surroundings.